

Relatório Final de Autoavaliação



2024/2025

Índice

1.	RESULTADOS ACADÉMICOS.....	2
1.1.	Cumprimento de regras e disciplina.....	2
1.2.	Análise de Resultados.....	3
1.3.	Plano Individual de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (PIMUSAI)	9
2.	REFLEXÃO CRÍTICA E PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA.....	11
2.1.	Identificação de Fragilidades.....	11
2.2.	Estratégias de melhoria e/ou reforço das aprendizagens	11
3.	MONITORIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE APOIO EDUCATIVO	12
3.1.	Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).....	12
3.2.	Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) 14	
3.3.	Plano Estratégico – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar.....	18
3.3.1.	Medida 1 – Apoio educativo 1.º ciclo	18
3.3.2.	Medida 2 - Oficina de Línguas	19
3.3.3.	Medida 3 – Coadjuvações	19
3.3.4.	Medida 5 - Supervisão Pedagógica	21
3.3.5.	Professor Tutor, Tutorias, Apoio Tutorial Específico e Mentorias.....	22
3.3.6.	Apoios no Ensino Secundário	24
3.4.	Outras medidas	25
3.4.1.	Oficina das Ciências.....	25
3.4.2.	Biblioteca Escolar.....	25
3.4.3.	Clubes e Projetos	26
4.	QUADRO DE MÉRITO.....	27
5.	RETENÇÕES	27
6.	ANÁLISE DOS INQUÉRITOS POR QUESTIONÁRIO AO PAA	28
7.	ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA.....	28
8.	CAIXA DE SUGESTÕES.....	29
9.	Conclusões.....	30
10.	ANEXOS.....	33

1. RESULTADOS ACADÉMICOS

1.1. Cumprimento de regras e disciplina

Conhecer o número de medidas disciplinares aplicadas é fundamental para avaliar o clima escolar, identificar padrões de comportamento e implementar estratégias mais eficazes de prevenção e intervenção

A Tabela 1 apresenta os dados sobre as medidas disciplinares aplicadas no 1.º, 2.º e 3.º períodos.

Tabela 1: Número de medidas disciplinares por ano de escolaridade.

ANO	MEDIDAS DISCIPLINARES					
	Corretivas			Sancionatórias		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
5º ANO	0	1	2	0	0	0
6º ANO	3	2	0	0	0	0
TOTAL 2º CICLO	3	3	2	0	0	0
7º ANO	2	3	0	0	0	0
8º ANO	3	18	0	1	0	1
9º ANO	21	1	1	0	0	0
TOTAL 3º CICLO	26	22	1	1	0	1
10.º ANO	0	2	0	0	0	0
11º ANO	0	0	0	0	0	0
12º ANO	0	0	0	0	0	0
TOTAL SECUNDÁRIO	0	2	0	0	0	0
TGEI_TC 1	0	2	0	0	0	0
TGEI_TC 2	1	1	0	1	0	0
TGEI 3	2	1	0	0	0	0
TOTAL CP	3	4	0	1	0	0
TOTAL AGRUPAMENTO	32	31	3	2	0	1

1.2. Análise de Resultados

O estudo da eficácia e qualidade do sucesso dos alunos, de acordo com o anexo I, é fundamental para avaliar o impacto das práticas educativas, identificar áreas de melhoria e assegurar um ensino equitativo e significativo. A análise compara resultados ao longo do ano letivo, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, permitindo uma avaliação evolutiva do desempenho em cada etapa.

Nas tabelas apresentadas, as disciplinas com diminuição da eficácia ou qualidade do sucesso estão assinaladas a vermelho, enquanto as que registaram melhorias aparecem a verde, em comparação com os últimos três períodos homólogos.

No entanto, a análise só estará completa com a inclusão dos resultados da avaliação externa. Como não há ainda dados das provas finais e exames nacionais, será feita uma nova avaliação no início do próximo ano letivo, apresentando esses resultados à comunidade educativa.

Educação Pré-escolar

Na Educação Pré-Escolar registou-se uma evolução significativa nas aprendizagens que abrangeram todas as áreas de conteúdo, domínios e subdomínios curriculares. Existiu muita preocupação por parte dos Educadores em consolidar e estimular as aprendizagens realizadas durante o ano letivo e, sobretudo, construir e gerir o currículo, adaptado ao contexto social, às características das crianças e das famílias e à evolução das aprendizagens de cada criança e do grupo.

De referir que 66% das crianças dos três grupos etários atingiram plenamente os objetivos pretendidos, 24% atingiram parcialmente e 10% ficaram aquém do expectável estando, ainda, “Em Aquisição” das aprendizagens.

A ação de melhoria articulada entre educadores e terapeuta da fala permitiu, também, verificar uma melhoria contínua decorrente das medidas implementadas para cada objetivo.

Das 229 crianças inscritas neste ano letivo, 75 beneficiaram de Implementação de Medidas de Apoio às Aprendizagens e à Inclusão ao abrigo do DL n.º 54/2018 e 9 das 12 crianças de 5 anos com matrícula não obrigatória renovaram a matrícula no jardim de infância.

1.º Ciclo

Tabela 2: Eficácia, por disciplina e anos de escolaridade, no 1.º Ciclo.

	1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP									
Português	92,39	91,23	91,23	94,31	96,00	95,28	99,15	97,48	99,17	100,0	99,31	98,62
Matemática	98,92	97,41	98,28	95,93	96,00	99,22	97,52	100,0	99,19	99,31	98,64	97,96
Estudo do Meio	98,92	99,14	100,0	100,0	100,0	100,0	99,17	100,0	100,0	99,31	100,0	99,32
Educação Física	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação Artística	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Apoio ao Estudo	100,0	99,14	100,0	99,19	99,20	98,44	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Inglês-I							98,35	97,54	98,37	100,0	99,32	99,32
Português Língua Não Materna	100,0	100,0	100,0			100,0	100,0	100,0	100,0	95,86	100,0	100,0

Tabela 3: Qualidade do Sucesso, por disciplina e anos de escolaridade, no 1.º Ciclo.

	1.º ano			2.º ano			3.º ano			4.º ano		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP									
Português	64,13	64,04	67,54	69,11	71,20	70,08	61,02	59,66	66,67	60,42	60,69	67,59
Matemática	74,19	69,83	69,83	73,17	71,20	70,31	71,90	75,41	77,24	71,03	73,47	74,83
Estudo do Meio	90,32	88,79	89,66	86,99	89,60	87,50	77,69	87,70	90,24	76,55	82,31	91,16
Educação Física	87,10	87,07	87,93	95,75	97,60	98,44	87,60	85,25	88,62	93,79	95,92	96,60
Educação Artística	75,27	71,55	76,72	92,68	92,0	89,84	72,73	74,59	75,61	84,14	85,71	92,52
Apoio ao Estudo	75,27	67,24	68,97	82,11	84,0	79,69	69,42	71,31	77,24	64,83	69,39	74,83
Inglês-I							76,86	61,48	65,04	60,69	63,95	72,11
Português Língua Não Materna	100	50,00	50,00			50,00	100,0	33,33	33,33	100,0	50,00	50,00

2.º Ciclo

Tabela 4: Eficácia, por disciplina e anos de escolaridade, no 2.º Ciclo.

	5.º ano			6.º ano		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
Português	96,00	96,00	97,58	93,28	95,00	96,64
Inglês I	89,23	94,66	96,92	86,78	94,26	95,83
História e Geografia de Portugal	91,54	95,42	97,69	79,34	88,52	93,33
Matemática	91,54	96,95	98,46	85,95	85,25	97,50
Ciências Naturais	93,85	96,18	96,92	95,87	96,72	100
Educação Visual	100	100	100	100	100	100
Educação Tecnológica	100	100	100	100	100	100
Educação Musical	97,46	97,48	100	98,97	96,94	100
Educação Física	100	100	100	100	100	100
Tecnologias de Informação e Comunicação	100	100	100	100	100	100
Cidadania e Desenvolvimento	100	100	100	100	100	100
Educação Moral e Religiosa Católica	100	100	100	100	100	100
Português Língua Não Materna	100	100	100	100	100	100

Tabela 5: Qualidade do Sucesso, por disciplina e anos de escolaridade, no 2.º Ciclo.

	5.º ano			6.º ano		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
Português	3,37	3,39	3,73	3,42	3,49	3,67
Inglês	3,31	3,56	3,81	3,27	3,42	3,71
História e Geografia de Portugal	3,46	3,53	3,80	3,14	3,36	3,63
Matemática	3,61	3,76	3,85	3,33	3,44	3,72
Ciências Naturais	3,46	3,69	3,80	3,58	3,75	3,93
Educação Visual	3,63	3,80	4,17	3,85	4,03	4,33
Educação Tecnológica	3,7	3,79	4,26	3,88	4,28	4,41
Educação Musical	3,64	4,08	4,31	3,8	3,91	4,17
Educação Física	3,69	4,14	4,37	3,45	3,75	3,99
Tecnologias de Informação e Comunicação	3,81	4,34	4,51	3,88	4,05	4,23
Cidadania e Desenvolvimento	3,81	4,04	4,42	3,83	4,07	4,41
Educação Moral e Religiosa Católica	4,02	4,98	4,98	4,04	4,92	4,98
Português Língua Não Materna	3,33	3,29	3,29	3,33	3,33	3,00

3.º Ciclo

Tabela 6: Eficácia, por disciplina e anos de escolaridade, no 3.º Ciclo.

	7.º ano			8.º ano			9.º ano		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
Português	87,41	92,65	96,32	89,47	93,28	94,74	84,21	87,42	97,35
Inglês I	78,52	72,79	82,35	78,79	86,47	91,60	80,39	86,18	93,42
Francês	91,85	90,44	94,85	99,24	94,74	98,47	92,81	90,13	94,08
História	88,15	93,38	97,79	86,57	90,37	96,24	81,7	92,11	98,68
Geografia	89,05	89,86	96,38	90,15	92,48	96,18	92,11	92,72	99,34
Matemática	80,74	83,09	86,76	78,03	84,21	81,68	67,11	66,23	76,82
Ciências Naturais	85,4	86,96	89,86	90,15	93,98	99,24	90,2	92,76	95,39
Físico-Química	85,19	92,65	98,53	85,61	87,97	95,42	82,24	95,36	98,68
Educação Visual	98,31	98,32	99,16	100	97,54	100	95,77	99,29	100
Educação Tecnológica	100	100	100	100	100	100			
Educação Física	100	100	99,28	100	100	100	98,06	99,35	99,35
Tecnologias de Informação e Comunicação	100	100	100	100	100	100	98,59	100	99,29
Cidadania e Desenvolvimento	99,27	99,28	99,28	97,76	99,26	100	98,06	100	100
Educação Moral e Religiosa Católica	100	100	100	100	100	100	99,23	100	100
Português Língua Não Materna	100	100	100	100	100	100	100	100	100

Tabela 7: Qualidade do Sucesso, por disciplina e anos de escolaridade, no 3.º Ciclo.

	7.º ano			8.º ano			9.º ano		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
Português	3,3	3,47	3,58	3,24	3,42	3,65	3,22	3,31	3,52
Inglês I	3,29	3,24	3,43	3,34	3,50	3,69	3,46	3,63	3,78
Francês	3,6	3,6	3,72	3,82	3,71	3,85	3,54	3,52	3,59
História	3,59	3,71	3,85	3,41	3,64	3,84	3,39	3,72	3,86
Geografia	3,62	3,57	3,87	3,53	3,66	3,88	3,41	3,53	3,76
Matemática	3,39	3,54	3,60	3,27	3,38	3,40	3,16	3,25	3,45
Ciências Naturais	3,45	3,51	3,59	3,42	3,56	3,82	3,58	3,68	3,73
Físico-Química	3,21	3,49	3,68	3,38	3,34	3,59	3,38	3,62	3,81
Educação Visual	3,49	3,62	3,97	3,45	3,73	3,92	3,45	3,70	4,07
Educação Tecnológica	3,67	3,97	4,27	3,51	4,04	4,28			
Educação Física	3,62	3,91	4,17	3,86	4,32	4,43	3,77	4,03	4,25
Tecnologias de Informação e Comunicação	3,85	4,22	4,39	3,81	4,17	4,35	3,88	4,19	4,32
Cidadania e Desenvolvimento	3,80	4,01	4,32	3,92	3,96	4,12	3,82	4,07	4,36
Educação Moral e Religiosa Católica	3,98	4,55	4,68	4,13	4,63	4,79	4,09	4,44	4,65
Português Língua Não Materna	3,33	3,67	3,67	3,00	4,00		3,00	3,67	3,67

Ensino Secundário

Tabela 8: Eficácia, por disciplina e anos de escolaridade, no Ensino Secundário.

	10.º ano			11.º ano			12.º ano		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
Português	88,1	85,54	95,18	92,31	94,32	96,59	98,96	97,25	100
Inglês I	90,8	93,02	100	95,6	98,86	100			
Filosofia	95,4	94,19	96,47	100	100	100			
Educação Física	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Matemática A	84,09	84,09	88,37	92,16	95,92	95,92	75,86	82,76	100
Física e Química A	84,09	90,91	100	96,08	97,96	100			
Biologia e Geologia	95,45	100	100	100	97,96	100			
Geografia A	88,99	76,67	90,0	90	100	100			
Geografia C							100	100	100
História A	85,19	90,00	93,33	83,33	89,66	93,10	86,84	92,31	97,44
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	77,78	80,0	90,0	76,67	79,31	86,21			
Desenho A	100	91,67	100	100	100	100	100	100	100
Geometria Descritiva A	83,33	91,67	91,67	100	100	100			
História e Cultura das Artes	83,33	83,33	83,33	100	100	100			
Educação Moral e Religiosa Católica	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Psicologia B							98,8	100	100
Sociologia							95,24	95,24	100
Economia C							100	100	100
Química							100	100	100
Física							100	100	100
Biologia							100	97,96	100
Oficina das Artes							100	100	100
Português Língua Não Materna	100	100	100	100	100				

Tabela 9: Qualidade do Sucesso, por disciplina e anos de escolaridade, no Ensino Secundário.

	10.º ano			11.º ano			12.º ano		
	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP	1.ºP	2.ºP	3.ºP
Português	13,50	13,70	14,57	13,04	13,93	14,30	14,2	14,33	15,11
Inglês I	14,33	14,94	15,54	15,16	16,01	16,38			
Filosofia	13,87	13,77	14,68	15,13	14,89	15,09			
Educação Física	17,58	18,36	18,58	17,29	17,95	18,27	17,73	18,11	18,64
Matemática A	13,86	14,20	14,91	14,59	15,33	15,61	13,67	14,43	15,09
Física e Química A	13,98	14,36	14,84	13,78	14,29	14,55			
Biologia e Geologia	14,70	15,86	16,44	14,55	14,63	15,14			
Geografia A	13,59	13,30	13,77	12,67	13,52	14,48			
História A	13,33	13,43	13,63	13,00	13,72	14,10	13,42	14,08	14,72
Matemática Aplicada às Ciências Sociais	12,89	13,20	13,73	11,70	12,03	12,14			
Desenho A	14,83	15,25	15,75	14,80	17,10	17,10	16,8	16,42	17,00
Geometria Descritiva A	12,42	12,83	12,92	12,90	14,30	14,30			
História e Cultura das Artes	12,50	12,75	13,17	13,00	14,70	14,00			
Educação Moral e Religiosa Católica	17,93	18,61	19,39	18,00	19,10	20,00	19,00	19,00	20,00
Português Língua Não Materna	15,00	13,00	14,00	12,50	14,00				
Geografia C							18,35	18,39	18,89
Psicologia B							16,04	15,96	16,58
Sociologia							14,19	14,52	15,57
Economia C							15,33	14,56	15,33
Química							17,62	18,58	19,58
Física							18,08	18,42	19,00
Biologia							15,76	16,61	17,14
Oficina das Artes							15,33	16,33	17,58

1.3. Plano Individual de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (PIMUSAI)

Tabela 10: Número de PIMUSAI aplicados no 1.º, 2.º e 3.º Períodos de 2024/2025 e 2023/2024.

ANO	N.º Total de Alunos			N.º Alunos com PIMUSAI			Percentagem PIMUSAI 2024/2025			Percentagem PIMUSAI 2023/2024		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
1.º ano	114	116	116	15	20	19	13,2	17,2	16,4	5,9	9,9	9,9
2.º ano	123	123	123	19	24	17	15,4	19,5	13,3	9,1	14,4	14,4
3.º ano	121	122	122	22	23	25	18,2	18,9	20,3	15,6	20,1	20,1
4.º ano	146	147	147	25	26	20	17,1	17,7	13,6	17,4	23,4	23,4
Total 1.º Ciclo	504	508	508	81	93	81	16,1	18,3	15,8	12,3	17,2	17,2
5º ano	133	133	133	35	36	36	26,3	27,1	27,1	17,6	20,2	20,2
6º ano	123	123	123	37	41	31	30,1	33,3	25,2	27,1	28,6	28,6
Total 2.º Ciclo	256	256	256	72	77	67	28,1	30,1	26,2	22,6	24,6	24,6
7.º ano	139	139	139	37	40	40	26,6	28,8	28,8	33,8	33,6	33,6
8.º ano	135	135	135	47	51	49	34,8	37,8	36,3	41,8	44,3	44,3
9.º ano	157	157	157	66	68	57	42,0	43,3	36,3	39,3	46,7	46,7
Total 3.º Ciclo	431	431	431	150	159	146	34,8	36,9	33,9	38,5	41,6	41,6
10º ano	88	87	88	24	25	21	27,3	28,7	23,9	32,4	32,7	32,7
11º ano	93	90	93	16	16	16	17,2	17,8	17,2	37,8	37,6	37,6

12º ano	109	109	109	21	21	21	19,3	19,3	19,3	12,0	12,0	12,0
Total Secundário	290	286	290	61	62	58	21,0	21,7	20,0	29,2	29,1	29,1
TC_TGEI1	24	25	24	0	1	1	0,0	4,0	4,2	20,0	10,0	10,0
TC_TGEI2	26	26	26	0	0	0	0,0	0,0	0,0	25,9	28,0	28,0
TGEI3	25	25	25	9	9	0	36,0	36,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total Cursos	75	76	75	9	10	1	12,0	13,2	1,3	18,2	14,5	14,5
Total Agrupamento	1556	1557	1560	373	401	272	24,0	25,8	17,4	24,6	27,3	27,3

2. REFLEXÃO CRÍTICA E PROPOSTAS DE ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

A reflexão crítica sobre os resultados obtidos, aliada à elaboração de propostas estratégicas de melhoria, com base no anexo II, é fundamental para otimizar práticas educativas, promover o sucesso escolar e garantir uma resposta mais eficaz às necessidades dos alunos em cada ciclo de ensino – desde o pré-escolar até ao secundário.

2.1. Identificação de Fragilidades

Os diferentes Subdepartamentos identificaram as fragilidades a seguir apresentadas e propuseram ações de melhoria:

- **Principais Fragilidades Identificadas:**
 - Dificuldades de aprendizagem: Falta de atenção, métodos de trabalho, autonomia e responsabilidade.
 - Problemas específicos: Dificuldades em leitura, interpretação e resolução de problemas.
 - Recursos insuficientes: Falta de material didático e aumento de alunos com língua portuguesa não materna.

2.2. Estratégias de melhoria e/ou reforço das aprendizagens

Os diversos Subdepartamentos, após uma análise criteriosa dos resultados do 3.º Período, identificaram ações de melhoria a implementar, conforme delineado no Anexo II, com o objetivo de desenvolver estratégias eficazes que promovam a aquisição de competências essenciais pelos alunos, a superação de dificuldades e, conseqüentemente, a elevação do seu desempenho académico.

- **Ações de Melhoria Propostas:**
 - **Reforço Pedagógico**
 - Uso de plataformas digitais (Escola Virtual) e metodologias ativas.
 - Apoio individualizado, trabalho entre pares e mentorias.
 - Flexibilização curricular e adaptação de métodos de avaliação.
 - **Apoio Linguístico e Inclusivo**

- Reforço de Oficinas de Línguas e Apoio ao Estudo.
- Aulas de Português Língua Não Materna (PLNM) com coadjuvantes.
- Ajustes na carga horária (ex.: Inglês em 2x50min no 7º ano).
- Terapia da Fala para crianças não condicionais (5 anos).
- **Intervenção Multidisciplinar**
 - Saídas de campo e atividades lúdicas para melhorar comportamento e autoestima.
 - Acompanhamento terapêutico (psicologia, terapia ocupacional, etc.).
 - Envolvimento da comunidade: Responsabilização de alunos e encarregados de educação.
- **Melhorias Estruturais**
 - Aumento da carga horária de Francês (8º e 9º anos) para aprofundar conteúdos.
 - Articulação entre docentes (Conselhos de Turma) para estratégias personalizadas.
 - Desdobramento no 8.º ano de escolaridade à disciplina de Físico-Química.
 - Coadjuvação nas aulas de 50 minutos a Físico-Química.

3. MONITORIZAÇÃO DAS ESTRUTURAS E SERVIÇOS DE APOIO EDUCATIVO

3.1. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)

A EMAEI verificou que os alunos com medidas educativas mobilizadas desenvolveram as suas atividades principalmente em contexto de turma, enquanto os que beneficiaram de medidas adicionais tiveram um complemento de apoio especializado, assegurado pelo Centro de Apoio à Aprendizagem. Para os alunos com mais de 15 anos, foram ainda implementados Planos Individuais de Transição, em colaboração com empresas e entidades externas, de modo a facilitar a sua futura integração socioprofissional.

Os resultados da monitorização realizada pela EMAEI demonstraram um impacto bastante positivo, uma vez que as medidas educativas definidas nos relatórios técnico-pedagógicos dos 112 alunos envolvidos foram consideradas eficazes e adequadas na quase totalidade dos casos. Apenas num único caso se justificou a revisão das estratégias aplicadas.

No sentido de melhorar ainda mais a qualidade da intervenção, destaca-se a necessidade de proporcionar formação específica aos assistentes operacionais que acompanham estes alunos, bem como de reforçar a articulação entre todos os docentes e técnicos envolvidos no seu processo educativo e terapêutico. Estas medidas permitirão consolidar os resultados já alcançados e garantir uma resposta cada vez mais ajustada às necessidades dos alunos.

Tabela 11: Avaliação dos alunos com medidas seletivas.

	Seletivas			Eficazes			Pouco eficazes			Não eficazes		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Pré-escolar	2	7	7	2	7	7	-	-	.	-	-	-
1.º ano	8	8	8	7	8	8	-	-	-	1	-	-
2.º ano	5	8	10	4	8	9	1	-	1	-	-	-
3.º ano	6	7	8	5	6	6	1	1	2	-	-	-
4.º ano	7	8	7	5	7	7	2	-	-	1	-	-
5.º ano	6	7	6	5	7	6	1	-	-	-	-	-
6.º ano	4	4	5	4	4	5	-	-	-	-	-	-
7.º ano	3	5	5	3	4	5	-	1	-	-	-	-
8.º ano	10	10	10	8	10	10	2	-	-	-	-	-
9.º ano	5	5	5	4	5	5	1	-	-	-	-	-
10.º ano	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	1	1
12.º ano	1	1	1	-	1	1	1	-	-	-	-	-
Total	57	71	73	47	67	69	9	2	3	2	1	1

Tabela 12: Avaliação dos alunos com medidas adicionais.

	Adicionais			Eficazes			Pouco eficazes			Não eficazes		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
1.º ano	0	1	1	0	1	1	-	-	-	-	-	-
3.º ano	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
4.º ano	1	1	2	1	1	2	-	-	-	-	-	-
5.º ano	3	3	2	3	3	2	-	-	-	-	-	-
6.º ano	3	3	2	3	3	2	-	-	-	-	-	-
7.º ano	5	5	5	5	5	5	-	-	-	-	-	-
8.º ano	6	6	6	6	6	6	-	-	-	-	-	-
9.º ano	3	3	3	3	3	3	-	-	-	-	-	-
Total	22	23	22	22	23	22	0	0	0	0	0	0

Tabela 13: Número de Planos Individuais de Transição no 1.º, 2.º e 3.º Períodos.

	PIT			Eficazes			Pouco eficazes			Não eficazes		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
6.º ano	1	1	1	1	1	1	-	-	-	-	-	-
9.º ano	3	3	-	3	3	-	-	-	-	-	-	-
10.º ano	2	2	2	2	2	2	-	-	-	-	-	-
11.º ano	3	3	3	3	3	3	-	-	-	-	-	-
12.º ano	5	5	5	5	5	5	-	-	-	-	-	-
Total	14	14	11	14	14	11	0	0	0	0	0	0

3.2. Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) e Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

De acordo com a informação disponibilizada pelo GAAF, destacam-se:

Pontos Fortes:

O acompanhamento de 78 alunos e respetivas letivas famílias, sendo 62 acompanhamentos contínuos e 16 pontuais. Este número expressivo reflete uma atuação ativa na promoção do bem-estar dos alunos e na articulação com as famílias e rede social de serviços externos.

O facto de não ter sido necessária nenhuma comunicação à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), o que constitui um indicador de sucesso da intervenção precoce e eficaz das entidades de primeira linha com competência em matéria de infância e juventude. Tal resultado reforça a capacidade preventiva e a eficácia das respostas internas da escola e da rede de apoio.

Fragilidades:

Articulação com os coordenadores de todos os ciclos de ensino, para sinalizar precocemente situações de risco ou vulnerabilidade.

Ausência de um programa informático para registo das intervenções do GAAF, facilitador da comunicação e do trabalho colaborativo.

Ferramenta digital, intuitiva e prática, que permita a referenciação ágil.

Relativamente ao SPO, a partir do relatório de atividades 24/25 (anexo III) destacam-se:

Pontos Fortes

Continuidade e consolidação das práticas, em linha com as orientações da Direção-Geral da Educação (2024).

Intervenção eficaz num agrupamento diversificado (pré-escolar ao secundário), com abordagens diferenciadas e colaboração com docentes, encarregados de educação e comunidade escolar.

Atendimento individual abrangente:

200 alunos atendidos, com 46% (92 alunos) a superarem as dificuldades.

Resposta imediata a 26 situações emergentes (crises emocionais), sem deixar nenhum aluno sem apoio.

Programas estruturados com resultados positivos:

Métodos e Hábitos de Estudo: Melhoria nas competências de organização e motivação dos alunos.

Prevenção da Violência nas Relações Interpessoais: Boa receptividade e sensibilização eficaz.

Orientação Vocacional (9º, 11º e 12º anos): Processo bem-sucedido, com destaque para a colaboração dos diretores de turma e professores de Educação Física.

Articulação em rede:

Rede de Psicólogos Escolares do Ave: Troca de experiências e definição de procedimentos comuns.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva: Participação ativa em todas as reuniões.

EQAVET: Contributo para a garantia de qualidade na formação profissional.

Clube Ubuntu: Boa dinâmica nas reuniões, apesar do cancelamento da Semana Ubuntu.

Fragilidades e Pontos Fracos

Condições logísticas:

Falta de espaço privativo para atendimentos (partilha com diretores de turma e outros serviços).

Dificuldade em marcar atendimentos fora do horário letivo (alunos e encarregados de educação faltam).

Programas afetados por imponderáveis:

Clube Ubuntu: Semana Ubuntu não realizada devido ao calendário (fora do período letivo).

Ação de Sensibilização a Encarregados de Educação: Início tardio limitou a participação.

Processos burocráticos:

Excesso de relatórios obrigatórios (informações para atas em todos os períodos, mesmo sem novidades).

Comunicação com instituições de ensino superior:

Atrasos na Mostra Educativa (12º ano) por não ser o SPO a contactar diretamente as instituições.

Propostas de Melhoria

Melhorar condições de atendimento:

Sala exclusiva para o SPO ou horários fixos para uso do espaço.

Flexibilizar horários (ex.: marcações em blocos não letivos com maior adesão).

Ajustar calendário de atividades:

Realizar a Semana Ubuntu durante o período letivo.

Antecipar a Ação de Sensibilização a Encarregados de Educação.

Otimizar processos:

Relatórios apenas quando houver novidades (evitar informações repetitivas para atas).

SPO assumir contacto direto com instituições de ensino superior (agilizar a Mostra Educativa).

Reforçar articulação interna:

Maior envolvimento de todos os psicólogos nas reuniões da Rede do Ave.

Relação de alunos acompanhados pelo SPO e GAAF.

Ano de escolaridade	SPO									GAAF									CPCJ			
	A usufruir			Novo			Não Autor.			A usufruir			Novo			Não Autor.			A usufruir	Novo	A usufruir	Novo
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	2.º P	2.º P	3.º P	
1.º	3	7		0	0		0	0		1	2		0	0		0	0		0	0		
2.º	10	10		0	1		0	0		7	4		0	0		0	0		1	0		
3.º	2	5		0	2		0	0		2	1		0	0		0	0		0	0		
4.º	5	3		0	0		0	0		1	1		0	0		0	0		0	0		
Total 1.º Ciclo	20	25		0	3		0	0		11	8		0	0		0	0		1	0		
5.º	7	9	8	0	1	1	0	0	1	3	3	3	0	1	0	0	0	0	-	-	-	-
6.º	15	13	9	0	0	7	0	0	0	3	3	1	0	0	1	0	0	0	-	-	-	-
Total 2.º Ciclo	22	22	17	0	1	8	0	0	1	6	6	4	0	1	1	0	0	0	-	-	-	-
7.º	10	12	21	1	11	10	1	1	0	1	1	2	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-
8.º	21	22	21	0	0	6	0	0	0	5	5	6	0	1	2	0	0	0	-	-	-	-
9.º	29	28	32	3	1	14	2	2	0	8	9	9	1	0	2	0	0	0	-	-	-	-
Total 3.º Ciclo	60	62	74	4	12	30	3	3	0	14	15	17	1	1	4	0	0	0	-	-	-	-
10.º	4	7	6	1	1	1	0	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	-	-	-	-
11.º	4	3	3	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-
12.º	10	10	2	0	0	0	1	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-
Total Secundário	18	20	11	1	1	4	1	0	1	2	2	2	0	1	1	0	0	0	-	-	-	-
TGEI_TC 1	9	6	4	0	0	0	0	0	0	4	4	4	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-
TGEI_TC 2	4	2	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	-	-	-	-
TGEI 3	7	7	0	0	0	0	0	0	0	4	5	0	1	0	0	0	0	0	-	-	-	-
Total CP	20	15	4	0	0	0	0	0	0	9	10	4	1	0	0	0	0	0	-	-	-	-
Total Agrupamento	140	119	106	5	14	42	4	3	2	42	33	27	2	3	6	0	0	0	-	-		

3.3. Plano Estratégico – Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

Com base na análise realizada nos diferentes subdepartamentos, anexo IV, foi possível identificar fragilidades e ações de melhoria para as diferentes Medidas de Promoção do Sucesso Escolar.

3.3.1. Medida 1 – Apoio educativo 1.º ciclo

- **Português**

Tabela 14: Relação de alunos no Apoio de Português e o seu sucesso.

	Antes do Apoio				1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	INS	SUF	B	MB	INS	SUF	B	MB	INS	SUF	B	MB	INS	SUF	B	MB
1.º Ano	2	5	-	-	2	5	-	-	6	7		-				
2.º Ano	5	15	-	-	5	14	1	-	4	17	1	-				
3.º Ano	0	23	-	-	0	19	4	-	2	17	4	-				
4.º Ano	2	22	-	-	0	22	2	-	1	24	2	-				
Total	9	65	-	-	7	60	7	-	13	65	7	-				

- **Matemática**

Tabela 15: Relação de alunos no Apoio de Matemática e o seu sucesso.

	Antes do Apoio				1.º Período				2.º Período				3.º Período			
	INS	SUF	B	MB	INS	SUF	B	MB	INS	SUF	B	MB	INS	SUF	B	MB
1.º Ano	0	6	-	-	0	5	1	-	1	6	2	-				
2.º Ano	0	10	-	-	3	7	0	-	4	8	0	-				
3.º Ano	1	19	-	-	1	14	5	-	0	17	6	-				
4.º Ano	3	18	-	-	1	19	1	-	0	20	5	-				
Total	4	53	-	-	5	45	7	-	5	51	13	-				

Identificação de Fragilidades:

- O número de horas atribuídas ao Apoio Educativo é insuficiente.

Ações de melhoria:

- Reforço da carga horária atribuída ao Apoio Educativo.
- Reforço da articulação entre professores e técnicos;
- Maior envolvimento dos encarregados de educação.

3.3.2. Medida 2 - Oficina de Línguas

Tabela 16: Número de alunos que usufruem de Apoio ao Estudo.

Ano	Apoio ao Estudo								
	A usufruir			Novo			Não autor.		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
5.º ano	41	44	45	3	0	3	0	0	0
6.º ano	34	37	37	3	1	0	2	0	0
Total 2.º Ciclo	75	81	82	6	1	3	2	0	0

Identificação de Fragilidades:

Matemática e Ciências da Natureza (2.º Ciclo):

- Número excessivo de alunos.

Inglês (2º Ciclo):

- A obrigatoriedade de os alunos propostos terem de frequentar os dois blocos semanais deste Apoio e não apenas à disciplina que revelam dificuldades.

Ações de melhoria:

Matemática e Ciências da Natureza (2.º Ciclo):

- Frequentar o Apoio ao Estudo apenas à disciplina que revela dificuldades.

Inglês (2º Ciclo):

- Flexibilizar o acesso a estas sessões, permitindo que a proposta se faça de acordo com as dificuldades apresentadas, não tendo o aluno de frequentar, obrigatoriamente, os dois blocos semanais deste Apoio.

3.3.3. Medida 3 – Coadjuvações

Os vários subdepartamentos realizaram uma análise às coadjuvações em sala de aula, destacando fragilidades e ações de melhoria.

Identificação de Fragilidades:

Português (2.º Ciclo):

- Carga horária insuficiente (2.º Ciclo);

- Alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) necessitam de mais aulas específicas na disciplina.

Inglês (3.º Ciclo e Secundário):

- Ano de escolaridade em que a medida é aplicada (8.º ano).

Ações de melhoria:

Português (3.º Ciclo e Secundário):

- Promover, na primeira reunião com os Encarregados de Educação e em Assembleia de Turma, uma reflexão sobre a importância que esta medida;
- Dar continuidade ao docente coadjuvante.

Matemática (3.º Ciclo e Secundário):

- Otimizar as aulas de coadjuvação, através de ensino em equipa ou ensino em paralelo.

Português (2.º Ciclo):

- 50 minutos + 50 minutos; Oficinas de: estudo/escrita/leitura/gramática.

Inglês (3.º Ciclo e Secundário):

- Aplicação desta medida no 7.º ano de escolaridade (Inglês).

Contudo, de forma a avaliar esta medida, a EOQ decidiu implementar inquéritos por questionário a alunos e docentes, anexo V.

Neste sentido, os alunos destacam:

Pontos fortes:

- A maioria dos alunos refere melhor compreensão da matéria quando há dois professores, especialmente onde a coadjuvação é consistente e estruturada;
- Os alunos valorizam o apoio individualizado e a rapidez no esclarecimento de dúvidas, destacando o papel do professor coadjuvante no acompanhamento dos que têm mais dificuldades;
- Uma parte relevante dos alunos reconhece melhoria das notas devido à coadjuvação, sobretudo nas turmas onde a prática é mais regular e articulada;
- As aulas com dois professores são vistas como mais dinâmicas e motivadoras, com maior variedade de atividades e ambiente mais estimulante, especialmente quando há boa articulação entre docentes.

Fragilidades:

- Os alunos sugerem mais estratégias inovadoras, maior uso de tecnologias, mais atividades práticas e reforço do apoio individualizado;

- Articulação entre professores e ausência de diferenciação face às aulas tradicionais.

Áreas a melhorar:

- Garantir participação ativa dos dois professores, reforçar planificação conjunta, promover mais atividades práticas e assegurar distribuição justa do apoio;
- Institucionalizar momentos de planificação, incentivar formação em metodologias ativas, monitorizar regularmente a perceção dos alunos e valorizar boas práticas de coadjuvação.

Em relação aos docentes:

Pontos fortes:

- Melhorar o desempenho académico dos alunos, especialmente nas disciplinas de Matemática e Inglês;
- Facilitar a compreensão dos conteúdos, sobretudo devido à possibilidade de apoio mais individualizado e à diferenciação pedagógica;
- Prestação de apoio individualizado, permitindo responder a ritmos e necessidades diferenciadas dos alunos;
- A colaboração entre docentes é promotora do desenvolvimento profissional, da partilha de estratégias e do enriquecimento mútuo.

Fragilidades:

- Articulação para a planificação e divisão de tarefas;
- Realização de atividades mais práticas e menos teóricas;
- Utilização mais frequente das novas tecnologias;
- Formação contínua em diferenciação pedagógica e uso de tecnologias;
- Mecanismos de monitorização e avaliação do impacto da coadjuvação.

3.3.4. Medida 5 - Supervisão Pedagógica

A Supervisão Pedagógica foi realizada na sua plenitude, salientando-se que em relação aos parâmetros observados, todos foram cumpridos, à exceção do relacionado com os meios tecnológicos utilizados, por entenderem não ser necessários no contexto dessa aula observada. A análise mais pormenorizada poderá ser encontrada no relatório do interlocutor responsável pela ação.

3.3.5. Professor Tutor, Tutorias, Apoio Tutorial Específico e Mentorias

Tabela 17: Número de aluno em Tutoria, Professor Tutor/Apoio Tutorial no 1.º e 2.º Períodos.

Ano	Tutoria									Prof. Tutor (2.º Ciclo) Apoio Tutorial (3.º Ciclo)								
	A usufruir			Novo			Não autor.			A usufruir			Novo			Não autor.		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
5.º ano	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	19	21	3	0	3	0	0	0
6.º ano	0	0	1	0	0	7	0	0	0	19	20	17	1	0	0	0	0	0
Total 2.º Ciclo	0	0	1	0	0	7	0	0	0	39	39	38	4	0	3	0	0	0
7.º ano	6	17	19	10	2	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1
8.º ano	21	22	23	0	1	7	1	1	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0
9.º ano	24	19	22	1	0	5	3	2	0	2	2	2	0	0	1	2	1	1
Total 3.º Ciclo	51	58	64	11	3	17	4	3	1	3	3	3	0	0	1	3	2	2

Professor Tutor

Ações de melhoria:

Português (2.º Ciclo):

- Os encarregados de educação terem uma cultura escolar motivacional com seus educandos.

Tutorias

Identificação de Fragilidades:

Ciências Naturais (3.º Ciclo e Secundário):

- Elevado número de alunos na mesma hora de tutoria;
- Pouca carga horária (CN/BG).

História (3.º Ciclo e Secundário):

- Elevado número de alunos na mesma hora de tutoria.

Ações de melhoria:

Ciências Naturais (3.º Ciclo e Secundário):

- Redução do número de alunos por tutoria;
- Incentivar à frequência e empenho nas tarefas propostas.

Apoio Tutorial

Identificação de Fragilidades:

Ciências Naturais (3.º Ciclo e Secundário):

- Assiduidade irregular.

Ações de melhoria:

Ciências Naturais (3.º Ciclo e Secundário):

- Incentivar à frequência do apoio tutorial.
- Motivar o aluno com o uso de novas tecnologias, sempre que possível;
- Solicitar um maior envolvimento dos pais/EE no acompanhamento escolar do seu educando.

Mentorias

Tabela 18: Distribuição do número de pares Mentor/Mentorando, por ano de escolaridade.

Ano de escolaridade	Nº de pares Mentor/Mentorando		
	1.º P	2.º P	3.º P
5.º	2	2	2
6.º	11	11	11
Total 2.º Ciclo	13	13	13
7.º	7	7	7
8.º	0	1	1
9.º	6	7	7
Total 3.º Ciclo	13	15	15
10.º	0	1	1
10.º CP	0	0	0
11.º	0	0	0
11.º CP	0	0	0
12.º	1	1	1
12.º CP	3	3	3
Total Ens. Secundário	4	5	5
Total	30	33	33

3.3.6. Apoios no Ensino Secundário

Tabela 19: Número de alunos em Apoios nos 1.º, 2.º e 3.º Períodos.

Disciplina	Ano	A usufruir			Novo			Não autor.		
		1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
Português	10.º ano	20	32	37	14	5	4	1	2	0
	11.º ano	26	32	33	13	1	37	6	6	5
	12.º ano	39	42	41	9	0	0	8	8	1
Inglês	10.º ano	21	26	29	8	3	0	1	2	1
Matemática	10.º ano	12	16	16	4	1	5	2	2	1
	11.º ano	9	11	12	6	0	12	5	4	4
	12.º ano	22	26	26	4	0	0	2	2	0
MACS	10.º ano	7	7	9	0	0	0	0	0	0
	11.º ano	8	7	7	4	0	0	4	4	4
Física e Química A	10.º ano	7	16	11	8	3	0	1	1	0
	11.º ano	28	24	26	1	2	0	1	0	0
Biologia e Geologia	11.º ano	7	12	12	16	0	0	8	9	9
Geografia A	11.º ano	6	4	4	1	0	0	1	1	1
História	12.º ano	8	0	8	5	0	0	5	0	0
Geometria Descritiva	10.º ano	7	7	7	1	1	0	0	0	0
	11.º ano	5	6	6	1	0	0	0	0	0
Desenho	12.º ano	2	4	5	1	0	0	0	0	0

Identificação de Fragilidades:

Ciências Naturais (3.º Ciclo e Secundário):

- Horário do apoio (a seguir a aulas da disciplina).

Português (3.º Ciclo e Secundário):

- Não frequência do Apoio por falta de autorização.

Ações de melhoria:

Ciências Naturais (3.º Ciclo e Secundário):

- Incentivar à frequência regular das aulas de Apoio;

Inglês (Secundário):

- Flexibilizar o acesso a estas sessões, permitindo que a proposta se faça de acordo com as dificuldades apresentadas, não tendo o aluno de frequentar, obrigatoriamente, os dois blocos semanais deste Apoio (Inglês).

História (3.º Ciclo e Secundário):

- Mais um tempo letivo no 12º ano ou o apoio iniciar-se nos anos letivos anterior, mantendo o apoio no 12º ano (Apoio História A).

Matemática (3.º Ciclo e Secundário):

- Dar conhecimento aos encarregados de educação das faltas dos alunos em tempo útil.

Português (3.º Ciclo e Secundário):

- Maior envolvimento dos Encarregados de Educação;
- Atribuir, sempre que possível, o apoio ao professor da turma.

3.4. Outras medidas

3.4.1. Oficina das Ciências

Identificação de Fragilidades:

Ciências Naturais (3.º Ciclo e Secundário):

- Articulação dos conteúdos CN e FQ.

Físico-Química (3.º Ciclo e secundário):

- Espaço físico adequado.

Ações de melhoria:

Ciências Naturais (3.º Ciclo e Secundário) e Físico-Química (3.º Ciclo e secundário):

- Disponibilidade de espaço com condições adequadas à realização de trabalhos práticos e de grupo.

3.4.2. Biblioteca Escolar

Identificação de Fragilidades:

Ciências Naturais (3.º Ciclo e Secundário)

- Dificuldades de articulação horária - incompatibilidade entre disponibilidade de professores e alunos

Físico-Química

- Incompatibilidade dos horários dos alunos e dos professores.

Ações de melhoria:

Ciências Naturais (3.º Ciclo e Secundário)

- Aquisição de novos recursos e diversificados (jogos, etc);
- Maior articulação entre disponibilidade docente e necessidades discentes.

Físico-Química

- Criação de um horário para preparação para exame FQA compatível com a disponibilidade dos alunos

3.4.3. Clubes e Projetos

Identificação de Fragilidades:

Infraestruturas e Espaços Físicos

- Falta de um espaço adequado para o Clube Ciência Viva na Escola (CCVnE).
- Localização inadequada das cubas de recolha (Ponto Eletrão).
- Pavilhão gimnodesportivo em mau estado (piso degradado), limitando a prática desportiva.

Tempo Letivo e Logística

- Pouco tempo semanal para desenvolver projetos.
- Dificuldades na utilização da cantina, nas quartas-feiras de tarde, altura em que se realizam as atividades interescolares do Desporto Escolar, situação que está a ser revista pela Direção.

Ações de melhoria:

Organização e Recursos

- Clube da Ciência: Concentrar em 1 sessão de 100 min (em vez de 2 de 50 min).
- Clube de Robótica: Aumentar carga horária e ajustar horário conforme disponibilidade dos alunos.
- CCVnE (Clube de Ciência Viva na Escola): Atribuir sala própria equipada.
- Ponto Eletrão: Reorganizar local de depósito/recolha.
- Formação: Oferecer capacitação em Desenho e Impressão 3D.

Desporto Escolar

- Reforçar práticas de Desporto Escolar a todos os alunos.
- Recursos Humanos:
 - Se possível, atribuir um maior número de horas para atividade interna, aos professores de Educação Física e Desporto Escolar.

- Infraestruturas e material:
 - Se possível, maior utilização do Pavilhão Municipal de Refojos (parceria com a Câmara) nas aulas de Educação Física e treinos do Desporto Escolar.
 - Reforçar a necessidade de reposição de material de desgaste (bolas, raquetes, volantes, etc.) e, se possível, melhorar os apoios económicos para alimentação e transportes, nas competições do Desporto Escolar.

Envolvimento da Comunidade

- Famílias: Promover maior participação de pais/encarregados de educação.
- Docentes: Intensificar colaboração com Professores de Ensino Especial.

A partir do relatório do Coordenador de Clubes e Projetos, constata-se que:

Relativamente à participação dos alunos nos Clubes de natureza mais regular, constatou-se uma adesão muito satisfatória na frequência das atividades (319 inscritos), tendo-se verificado um ligeiro aumento comparativamente ao ano letivo anterior. Também foi possível constatar a abrangência alcançada pelos Clubes/Projetos desenvolvidos, uma vez que se verifica a participação de alunos de todos os ciclos e de praticamente todos os anos (exceção 10.º ano).

4. QUADRO DE MÉRITO

Tabela 20: Número de alunos em Quadros de Mérito.

	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano	10.º ano	11.º ano	12.º ano	TGEI/TC 1	TGEI/TC 2	TGEI/TC 3	Total	Percentagem
ACADÉMICO	39	28	31	36	45	36	34	71	10	5	5	340	33,01
INSTITUCIONAL	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0	4	0,39
DESPORTIVO	0	3	4	0	13	0	0	2	0	0	0	22	2,14
VALOR	1	4	1	2	5	0	0	4	0	0	2	19	1,84

5. RETENÇÕES

Tabela 21: Número de retenções no presente ano letivo.

Ano	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	Total
Nº	0	1	4	3	1	0	1	0	10

6. ANÁLISE DOS INQUÉRITOS POR QUESTIONÁRIO AO PAA

Os resultados do questionário de avaliação do PAA 2024/2025, anexo VI, demonstram que as atividades desenvolvidas foram, de um modo geral, bem acolhidas e valorizadas por alunos, docentes e encarregados de educação. A organização, a qualidade e a pertinência dos temas são reconhecidas como pontos fortes, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos e para o reforço do sentido de comunidade escolar.

Contudo, há áreas que requerem melhoria, nomeadamente ao nível da logística (data, horário, duração e espaços), da comunicação e da diversificação das atividades. As sugestões recolhidas deverão ser consideradas na planificação do próximo ano letivo, de forma a promover uma maior participação dos alunos e uma comunicação mais eficaz com as famílias.

7. ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA DE ESCOLA

A EOQ no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola, sob o lema “Valorizar todos para a inclusão e sucesso de cada um”, e com o intuito de aferir a promoção da cidadania no Agrupamento através de abordagens contextualizadas e relevantes, decidiu proceder à análise de inquéritos por questionário dirigidos aos Encarregados de Educação e Pessoal Não Docente (efetuados pela Inspeção Geral de Educação) e alunos (efetuado pelo Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento, conforme anexo VII).

Em resultado dos inquéritos por questionário aos alunos, estes demonstram maior interesse por temas como Direitos Humanos, Igualdade de Género e Sustentabilidade, mas pedem mais atividades práticas e menos teoria. A iniciativa "10 Minutos a Ler" foi bem avaliada, mostrando que ações regulares e descontraídas funcionam. Além disso, as sugestões revelam a necessidade de preparação para a vida adulta (ex.: finanças, emprego) e maior ligação à comunidade.

Relativamente, às opiniões dos Encarregados de Educação do Pré-Escolar, consideram que esta área transversal do currículo escolar, tem correspondido cabalmente às suas expectativas, sendo o seu grau de satisfação muito elevado, pois para as questões que diziam expressamente respeito à Cidadania e Desenvolvimento, nomeadamente “Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho”; “ O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho” e “O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesse de cada criança”. Os Encarregados de Educação dos Ensino Básico e

Secundário revelam um elevado grau de satisfação para as questões como “Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho”; “ O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho” e “A Escola promove o respeito pela diferença”.

O Pessoal Não docente revela-se, de igual modo, satisfeito, especialmente em questões como concerne às questões “A escola propicia um ambiente escolar inclusivo” e “A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade”.

Em suma, importa destacar as atividades que poderão ser consideradas no próximo ano letivo.

- Manter/Expandir o "10 Minutos a Ler" – Atividade bem avaliada, com potencial para crescer.
- Vincular leitura a temas relevantes (Direitos Humanos, Bullying) para aumentar interesse.
- Promover leitura interativa – Debates, projetos criativos e discussões sobre livros.
- Criar um "Dia Prático" com:
 - Oficinas de literacia financeira (orçamentos pessoais).
 - Atividades de consciência ecológica (limpeza na escola + debates).
- Parcerias externas – Trazer associações (finanças, proteção animal, direitos humanos) para palestras e workshops.

Objetivo: Tornar as aulas mais dinâmicas, práticas e alinhadas com os interesses dos alunos.

8. CAIXA DE SUGESTÕES

Da análise realizada, no anexo VIII, conclui-se que o número de respostas obtidas não constitui uma amostra representativa da comunidade escolar, nem apresentaram sugestões concretas passíveis de consideração. Esta limitação pode estar associada à eventual sobreposição de inquéritos, em particular aqueles relacionados com as atividades do Plano Anual de Agrupamento (PAA), o que poderá ter gerado alguma confusão nos respondentes.

Face aos constrangimentos verificados, dever-se-á procurar:

- Simplificar e Diferenciar Inquéritos:
 - Evitar sobreposição de temas entre inquéritos.
 - Usar títulos autoexplicativos (ex.: "Inquérito PAA 2026 – Atividades Prioritárias" vs. "Inquérito Cidadania – Sugestões Práticas").

- Comunicação Eficaz
 - Explicar à comunidade escolar:
 - A finalidade de cada inquérito.
 - Como os resultados serão usados.
 - Prazos e formas de participação.
 - Usar múltiplos canais (email, plataformas digitais, cartazes).

9. Conclusões

O relatório da Equipa do Observatório de Qualidade apresenta um balanço do ano letivo que evidencia tanto conquistas relevantes como desafios pedagógicos que carecem de intervenção estratégica. Através de uma análise rigorosa da eficácia e qualidade do sucesso escolar, conduzida colaborativamente pelos diversos subdepartamentos e complementada por processos de autoavaliação das estruturas intermédias e grupos de trabalho, foi possível obter uma visão abrangente e fundamentada do desempenho global da instituição. Este exercício analítico permitiu não apenas identificar as áreas que exigem atenção prioritária, mas também avaliar com precisão o impacto das medidas de promoção do sucesso já implementadas, reconhecer os aspetos positivos que devem ser consolidados, detetar as fragilidades que precisam de ser superadas e, sobretudo, delinear estratégias de melhoria concretas e exequíveis para o próximo ano letivo. Esta abordagem sistemática e participativa garante que as decisões tomadas estejam alinhadas com as necessidades reais da comunidade educativa, proporcionando um rumo claro para a contínua melhoria da qualidade do ensino no agrupamento.

Cumprimento de regras e disciplina

Verifica-se um decréscimo acentuado das medidas disciplinares (apenas 3 medidas sancionatórias e 1 corretiva) o que reflete o comprometimento dos alunos com as atividades, regras e objetivos do Agrupamento, bem como os efeitos positivos da mediação de conflitos e políticas de incentivo.

Análise da Eficácia e Qualidade do Sucesso

Disciplinas com descida no 3.º Período:

1.º Ciclo:

Português (1.º ano): Queda na eficácia (91,23% no 3.º período, contra 92,39% no 1.º período) e qualidade do sucesso (67,54%, abaixo dos três períodos homólogos).

Matemática (1.º e 2.º anos): Redução na qualidade do sucesso (1.º ano: 69,83%; 2.º ano: 70,31%).

Apoio ao Estudo (2.º ano): Eficácia diminuiu para 98,44% (contra 99,20% no 2.º período).

2.º Ciclo:

História e Geografia de Portugal (6.º ano): Queda na eficácia (93,33% no 3.º período, contra 95,42% no 5.º ano).

Inglês (6.º ano): Qualidade do sucesso abaixo do esperado (3.º período: 3,71 valores).

3.º Ciclo:

Matemática (9.º ano): Eficácia de 76,82% e qualidade do sucesso em 3,45 valores, valores mais baixos do Agrupamento.

Inglês (7.º ano): Eficácia caiu para 82,35% (contra 92,65% em Português no mesmo ano).

Ensino Secundário:

Matemática A (12.º ano): Apesar da eficácia de 100%, a qualidade do sucesso (15,09 valores) reflete a existência de determinadas dificuldades.

Disciplinas que requerem uma maior reflexão nos subdepartamentos:

Matemática (especialmente no 3.º Ciclo).

História e Geografia de Portugal (6.º ano).

Português (1.º ciclo, com ênfase em leitura e interpretação).

Medidas de Promoção do Sucesso Escolar

Apoio Educativo (1.º Ciclo): Necessidade de mais horas e articulação com famílias.

Oficina de Línguas: Flexibilização do acesso de forma a permitir o foco em dificuldades específicas.

Coadjuvações: Melhorar articulação entre docentes e uso de metodologias ativas.

Professor Tutor/Tutorias: Reduzir número de alunos por sessão para apoio individualizado.

Apoios (Secundário): Revisão de horários para evitar sobrecarga dos alunos.

Pontos Fortes

- Elevada eficácia em disciplinas práticas (Educação Visual, Tecnológica, Físico-Química).
- Intervenção multidisciplinar eficaz (GAAF, SPO, EMAEI).
- Redução de retenções (apenas 10 casos no agrupamento).
- Boa adesão a clubes e projetos (319 alunos envolvidos).

Fragilidades Identificadas

- Recursos: Espaços físicos inadequados (pavilhão degradado, falta de salas para clubes).
- Articulação: Falta de planeamento conjunto entre docentes e técnicos.

Estratégias de Melhoria e Áreas a Priorizar (2025/2026)

- **Reforçar Inclusão:**

Aumentar horas de apoio educativo e expandir Português Língua Não Materna (PLNM).

Intensificar terapia da fala para alunos sinalizados.

- **Melhorar Articulação:**

Adquirir programa informático para registo das intervenções do GAAF, facilitador da comunicação e do trabalho colaborativo.

Garantir momentos regulares de planificação entre docentes.

- **Metodologias Ativas:**

Formação docente em diferenciação pedagógica e tecnologias.

Oficinas interdisciplinares (ex.: Ciências + Robótica).

- **Infraestruturas e Logística:**

Renovar pavilhão gimnodesportivo e criar salas específicas para clubes.

- **Monitorização Contínua:**

Avaliação trimestral do impacto das medidas, com ajustes rápidos.

Conclui-se, assim, que o Agrupamento mantém uma trajetória positiva no sucesso educativo, mas exige foco contínuo nas áreas críticas para assegurar um ensino verdadeiramente inclusivo, motivador e de qualidade para todos.

10. ANEXOS

Anexo I – Análise de Resultados pelos Subdepartamentos_3.º Período

Anexo II – Análise de Resultados_Fragilidades e Ações de Melhoria

Anexo III – Relatório de atividades SPO 24_25

Anexo IV – Avaliação das Medidas de Promoção do Sucesso Educativo

Anexo V – Análise aos inquéritos relativos às Coadjuvações

Anexo VI – Análise ao Questionário PAA

Anexo VII – Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

Anexo VIII – Análise à Caixa de sugestões

Apresentado ao Conselho Pedagógico a 17 de julho de 2025